

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

Ata da 4ª Reunião Ordinária do CBH-LN no ano de 2017

1 2 3

4 5

6

7

8 9

10

11

12 13

14

15

16 17

18

19

20

21 22

23

24

25 26

27

28

29 30

31

32

33

34

35

36

37

38 39

40

41

Aos dezesseis dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezessete, às 9h00min, no Auditório da Escola Técnica Estadual do Vale do Mamanguape, no município de Mamanguape-PB, realizou-se a 4ª Reunião Ordinária do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte – CBH-LN, no ano de 2017. O Sr. Vamberto de Freitas Rocha (Presidente do CBH-LN) fez a abertura da reunião, saudando a todos e em seguida leu a pauta a ser tratada: 1. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior; 2. Informes da diretoria; 3. Apresentação sobre o Processo de elaboração do Termo de Referência Modelo para licitação dos Planos de Recursos Hídricos das bacias hidrográficas do estado da Paraíba (representante da AESA); 4. Apresentação sobre Ações em Preservação Ambiental realizadas pela Prefeitura Municipal de Mamanguape (Gemerson Farias da Costa – representante da Prefeitura de Mamanguape); 5. Estratégias do CBH-LN em relação às ações de restauração das Áreas de Proteção Permanente (APPs) (nascentes e matas ciliares) (Ação relacionada no Planejamento Estratégico do CBH-LN (Deliberação nº 01/2016)); 6. Palavra facultada e passou a palavra para a *Sra. Mirella Leôncio Motta e Costa* (IFPB e 1ª Secretária Geral) que saudou a todos os presentes e iniciou com o primeiro item da pauta. 1. Leitura e Aprovação da Ata da Reunião Anterior. A Sra. Mirella (IFPB e 1ª Secretária Geral) fez a leitura da minuta da ata da 3ª Reunião Ordinária do ano 2017 e em seguida submeteu-a aprovação do plenário, o qual a aprovou por unanimidade e sem ressalvas. Em seguida passou para o segundo ponto de pauta. 2. Informes da diretoria, a Sra. Mirella (IFPB e 1ª Secretária Geral) informou que no dia 1º de novembro foi realizado o VI Encontro Estadual dos Comitês de Bacias Hidrográficas, no auditório do Hotel Verdegreen, em João Pessoa, na oportunidade agradeceu a AESA pelo apoio e organização do evento. Ainda informou que dois membros do CBH-LN representaram o comitê no XIX Encontro Nacional de Comitês de Bacia Hidrográfica – ENCOB, a Sra. Maria Adriana (ABRH) e o Sr. Marlindo Francelino (CEDAMS). A Sra. Maria Adriana (ABRH) falou que foi uma experiência muito boa, mas sentiu falta do espaço para as experiências exitosas, em que nos anos anteriores havia esse espaço para os comitês. Esse ano não teve essa discussão direta, as informações foram expostas em banners, mas no geral foi positivo. Além disso teve uma oficina sobre o Procomitês, mas para a Paraíba não teve muita novidade, até porque a Paraíba já havia realizado a sua oficina. A Sra. Mirella (IFPB e 1ª Secretária Geral) ainda colocou a reestruturação do Conselho de Proteção Ambiental – COPAM, explicando que hoje o COPAM é formado por poucas instituições, e há certo "monopólio" do CREA e da SUDEMA, que tem vários assentos. Logo, o COPAM não tem a mesma estrutura do Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CERH, tripartite, com representação de todos os segmentos, como os demais conselhos. Nessa reestruturação os comitês de bacias hidrográficas foram convidados para compor o COPAM enquanto sociedade civil, e no caso seria uma vaga para os três comitês, então, seria uma pessoa que representasse todos os comitês, mas não é um processo tão simples, ainda vai para Assembleia Legislativa, porque precisa alterar a legislação estadual. Nessa reestruturação serão inseridos vários órgãos da sociedade civil. O Sr. Vamberto de Freitas Rocha (Presidente do CBH-LN) informou que a Secretaria de Estado do Desenvolvimento da



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

Agropecuária também vai ser inserida no COPAM. A *Sra. Mirella* (IFPB e 1ª Secretária Geral) 42 retomou a palavra informando sobre a necessidade de abrir processo eleitoral do CBH-LN, uma 43 vez que o mandato dos membros do comitê são três anos e a gestão atual encerra o mandato no 44 dia 29 de setembro de 2018. De imediato questionou a Sra. Maraci (AESA) sobre os trâmites 45 em relação ao processo eleitoral na AESA. A *Sra. Maraci (AESA)* orientou que o comitê deve 46 deliberar sobre a composição da comissão eleitoral para acompanhar o processo e solicitar a 47 AESA a realização do processo eleitoral, fez uma breve explicação do trabalho realizado por 48 essa comissão, como por exemplo, elaboração de editais, avaliação das inscrições e que é muito 49 50 importante o comprometimento de toda comissão para o sucesso do processo. A Sra. Mirella (IFPB e 1ª Secretária Geral) finalizou os informes explicando sobre o Projeto de Monitoramento 51 da Qualidade de Água da Foz do Rio Mamanguape, no qual o ICMBio e o IFPB são as 52 instituições responsáveis. Esse projeto teve início no Conselho da APA (Área de Proteção 53 54 Ambiental) da Foz do Rio Mamanguape, e no dia 06 de novembro foi realizada a primeira coleta. O resultado da análise através da sonda é automático, mas as demais análises de laboratório ainda 55 estão sendo processadas. Passou para o terceiro ponto de pauta. 3. Apresentação sobre o 56 Processo de elaboração do Termo de Referência Modelo para licitação dos Planos de 57 58 Recursos Hídricos das bacias hidrográficas do estado da Paraíba (representante da 59 AESA): A apresentação foi iniciada pela Sra. Rejane Gomes (AESA) que explicou como ocorreu todo o processo da contratação da elaboração do TDRM, e enfatizou que foram colhidos 60 bons frutos com o GT dos comitês, para chegar neste momento de elaboração do TDRM. 61 Apresentou o cronograma de trabalho e esclarecendo que o TDR modelo será genérico e as 62 63 especificidades locais serão consideradas no momento do ajuste de cada TDR para suas respectivas bacias, o que deve acontecer levando em conta os materiais disponíveis sobre a região 64 65 e as informações colhidas nos comitês. Por fim, informou sobre o programa de capacitação do sistema de recursos hídricos que vai ser enviado por e-mail ainda este ano para todos colaborarem 66 e sugerirem. Passou a palavra para o Sr. José Reynolds (Consultor) que iniciou apresentando a 67 base legal para elaboração do TDRM, a reciprocidade entre a Resolução do CNRH nº 145/2012 68 e o TDRM, os aspectos específicos das relevantes bacias hidrográficas do Estado da Paraíba (Rio 69 Paraíba, Rio Mamanguape, Rio Camaratuba, Rio Miriri, Rio Gramame e Rio Abiaí-Papocas). 70 71 Ainda colocou o custo médio estimado para elaboração de um PRHBH para uma bacia hipotética 72 no Estado da Paraíba, custo com pessoal: R\$ 648.076,00; despesas diversas: R\$ 342.192,40, custo total: R\$ 990,268,40. Por fim, colocou algumas observações importantes quanto ao 73 74 TDRM, como: sistema de classificação de intervenções SCI; Programas de investimentos; SIG - Plano e página de acompanhamento do PRHBH. Passou-se para o quarto ponto da pauta. 4. 75 Apresentação sobre Ações em Preservação Ambiental realizadas pela Prefeitura Municipal 76 de Mamanguape (Gemerson Farias da Costa - representante da Prefeitura de 77 Mamanguape): O Sr. Gemerson (Prefeitura de Mamanguape), iniciou cumprimentando a todos 78 79 e ressaltou que é aspecto muito significativo fazer parte deste Comitê, por ser um órgão de 80 relevância e reconhecido dentro do Estado e cuja participação e importância vêm crescendo graças a uma política de fortalecimento. Prosseguiu esclarecendo que, quando assumiu a 81 Secretaria de Meio Ambiente de Mamanguape, se deparou com uma série de dificuldades, as 82



83

84

85

86 87

88

89

90 91

92

93 94

95

96

97

98 99

100

101102

103104

105

106

107108

109

110

111112

113

114

115

116

117

118

119

120 121

122

123

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

quais também estão presentes em outros municípios, a exemplo da ausência de recursos e da pouca participação nas organizações em nível de estado. Ressaltou que, de modo geral, os municípios têm pouco espaço nos processos de decisão, mas no final eles que são mais cobrados. Entretanto, mesmo com as dificuldades, a atual gestão da Secretaria de Meio Ambiente de Mamanguape planejou e começou a desenvolver uma série de ações, principalmente voltadas às águas, pois o município é cortado por quatro rios urbanos, todos sofrendo com poluição ambiental, principalmente com resíduos sólidos. Após um levantamento, contrataram uma empresa que vem realizando operações de limpeza dos rios, retirando resíduos sólidos, sendo esta também uma ação de prevenção de enchentes, comuns em várias localidades do município, principalmente em função de excesso de material sólido no leito dos rios. Concomitante a esta ação, os fiscais ambientais identificaram as residências que despejam efluentes sobre o solo ou diretamente nos rios e estas serão notificadas, tendo um prazo de 90 dias para regularizarem a situação dos esgotos, caso contrário serão multadas. Também foi criada a Diretoria de Limpeza Urbana – DLU, pois até então esta pasta encontrava-se vinculada ao gabinete e a fiscalização era altamente restrita. Desenvolveram e implementaram ainda, o Código de Limpeza Urbana do município, que prevê, dentre outros, a aplicabilidade de multa e demais sanções. Além disso, promoveram a regularização de multas ambientais, vez que o município estava com uma dívida de quase 5 milhões em multas, decorrentes do abatedouro público, o qual provavelmente será interditado (hoje já se discute com a Secretaria de Agricultura a construção de outro abatedouro, fora da área de amortecimento das reservas e rios e atendendo as especificações da Vigilância Sanitária), e por ainda não contar com aterro sanitário. Outra ação promovida foi, juntamente com a CAGEPA, no âmbito do projeto de ampliação do recebimento das águas do São Francisco, a capacitação de professores, agentes ambientais e agentes comunitários de saúde para orientar a população sobre o uso sustentável das águas, principalmente daquelas tratadas e das que virão da adutora Acauã-Aracagi. Fizeram o mapeamento das reservas existentes no município, bem como levantaram as que estão e as que não estão cadastradas para que todas sejam devidamente regularizadas e cadastradas junto ao Ministério do Meio Ambiente - MMA. Neste sentido, realizaram a reabertura do Horto Florestal e estão em processo de regularização desta reserva junto ao Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC e estão promovendo a restauração, em parceria com a SUPLAN, do Parque Ecológico Bica do Sertãozinho, uma Unidade de Conservação - UC com 142 ha e pelo menos 4 nascentes, sendo que na região de uma delas está sendo realizada uma série de ações para recuperação, inclusive contatando com a Polícia Ambiental, sob a coordenação atual do Major Lucas, para fiscalização e combate às atividades de carvoeiras irregulares. Outra ação da Secretaria de Meio Ambiente municipal foi a contenção de terra, por revegetação direta com grama, e desobstrução de vias públicas em função de deslizamentos ocorridos no período das chuvas. Na sequência destacou que um dos principais desafios do município hoje é resolver a questão do lixão. Por isso Mamanguape, juntamente com outros municípios próximos e com a mesma situação, estão discutindo a temática com o MMA. Paralelamente, está elaborando o Plano de Saneamento Básico e de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, com a consultora FUNETEC, do Instituto Federal de Educação; está articulando com a EMLUR e órgãos ambientais de João Pessoa para implementar a coleta



124125

126

127128

129

130

131

132

133

134

135136

137

138

139 140

141

142143

144145

146147

148149

150

151

152

153154

155

156

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN

seletiva em alguns bairros de Mamanguape e fez um levantamento que culminou no cadastro de todos os catadores existentes no município, visando potencializar associações e cooperativas dessa categoria de modo a melhorar a qualidade de vida destas pessoas e, ao mesmo tempo, aumentar a vida útil seja da área de lixão ou de aterro. Ainda, a partir da pesquisa realizada com estes catadores, o município regulamentou esta profissão e está se articulando para conseguir doar a estes profissionais bicicletas apropriadas, dotadas de cestos coletores, para que trabalhem em condições mais dignas e prestem serviços para a prefeitura, além de terem atendimento médico in loco e serem beneficiados pelo programa de alimentação do PAA, para receberem cestas básicas em suas residências. Para o futuro planeja-se a construção de um galpão para que eles mesmos possam preparar o material reciclado e vendê-lo sem a intervenção de atravessadores. Existem também vários projetos em andamento, como o de recuperação da mata ciliar do Rio Mamanguape, o já citado projeto de revitalização e recuperação da Biquinha (Parque Bica do Sertãozinho) e o desenvolvimento do plano de revitalização dos rios urbanos em parceria com a UEPB – Campina Grande. Destacou também que o Horto Florestal possui um viveiro de mudas nativas, de 600 m², que atende tanto pessoas físicas quanto jurídicas com o propósito de recuperação de áreas degradadas e, atualmente há o projeto de ampliar a produção de mudas implementando um segundo viveiro em outra área. Encerrou a explanação se prontificando a responder os possíveis questionamentos. A Sra. Mirella colocou que a ideia é que parte dos recursos da cobrança seja aplicado pela AESA na recuperação de APPs e projetos de educação ambiental, mas como estamos no processo inicial de aplicação desses recursos ainda temos muitos questionamentos e dúvidas de como os CBHs poderiam auxiliar nos projetos de cunho ambiental dos municípios. Finalizou explicando que, em virtude do adiantado da hora, o ponto de pauta nº 5 será discutido na próxima reunião. Agradeceu a explanação do Sr. Gemerson e solicitou aos presentes que antes de encerrar a reunião indicassem 2 titulares e 2 suplentes para comporem a Comissão Eleitoral para renovação do Comitê das Bacias Hidrográficas do Litoral Norte, que deve ocorrer em 2018. Foram indicados o Sr. Danilo Augusto Santos de Magalhães (DNOCS) e Sr. Natanael Leal da Silva (Usuário), a Sra. Maria Adriana (ABRH) e Elma Maria Araújo Pimentel (FUNASA). Finalizou agradecendo a todos. Nada mais havendo a tratar o Sr. Vamberto de Freitas deu por encerrada esta reunião e agradeceu a presença de todos. Eu, Mirella Leôncio Motta e Costa, Secretária Geral desta Plenária, lavrei a presente ATA que depois de lida e aprovada será assinada por mim e acompanhada da lista com as assinaturas dos presentes.



Mirella Leôncio Motta e Costa



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA

ASSUNTO: 4ª Reunião Ordinária do CBH-LN, no ano de 2017

DATA: 16/11/2017

LOCAL: Auditório da Escola Técnica Estadual do Vale do Mamanguape

MUNICÍPIO: Mamanguape-PB

LISTA DE PRESENÇA

Nº	Titular/ Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
			Poder Público Feder	al		
1	Titular	Fundação Nacional do Índio - FUNAI	Manoel Eufrásio Rodrigues			Baía da Traição
	Suplente	Fundação Nacional de Saúde - FUNASA	Elma Maria Araújo Pimentel			João Pessoa
2	Titular	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBIO	Luciana Pacca	Racio		Cabedeto-
2	Suplente	Departamento Nacional de Obras contra secas – DNCOS- CEST/PB	Danilo Augusto Santos de Magalhães		gov. be	João Pessoa
			Poder Público Estadu	al		
,	Titular	Agência Executiva de Gestão das Águas – AESA	Francisco José de Brito Sousa	De.		João Pessoa
1	Suplente	Superintendência de Administração do Meio Ambiente – SUDEMA	João Carlos de Miranda	0		João Pessoa
2	Titular	Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca – SEDAP	Demilson Lemos de Araújo	Dun Ser	VAMZERS DESOUSABBAGAIL.	João pessoa
	Suplente	Empresa Paraibana de abastecimento e Serviços Agrícolas – EMPASA	Railson Mascena Marques			João Pessoa



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA

ASSUNTO: 4º Reunião Ordinária do CBH-LN, no ano de 2017 DATA: 16/11/2017 LOCAL: Auditório da Escola Técnica Estadual do Vale do Mamanguape

MUNICÍPIO: Mamanguape-PB

Nº	Titular/ Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
			Poder Público Muni	cipal		
1	Titular	Prefeitura Municipal de Bananeiras	Kerssia Liliane Santos de Melo	()		Bananeiras
1	Suplente	Prefeitura Municipal de Mari	Severino Ramos	Mag gl		Mari
2	Titular	Prefeitura Municipal de Mamanguape	Gemerson Farias da Costa		_	Mamanguape
3	Titular	Prefeitura Municipal de Serraria	Daiana Karla Morais	679		Serraria
4	Titular	Prefeitura Municipal de Solânea	Késsio José Furtado Santos	W		Solânea
			Usuários de Recursos I	lídricos		
1	Titular	CAGEPA	Guilherme Brandão Dourado Andrade	Sopular	brandao@cagepa.pb.gov.br 9885.3110	João Pessoa
2	Titular	José Ivanildo Cavalcanti de Morais	José Severino da Silva	A		Santa Rita
3	Titular	Roberto Cavalcanti de Morais	o mesmo	State cuplant.		Mamanguape
4	Titular	vago		0001		Mamanguape
5	Titular	Gilvan Celso Cavalcanti de M. Sobrinho	Danilo da Silva Maciel	al dun la Keen	DANIL & CHIPIPICALIS	Santa Rita
6	Titular	Guaraves- Guarabira Aves LTDA	Alex Andrade	1		Guarabira
7	Titular	Japungú Agroindustrial S/A	Alexandre Maciel Guerra	Alxande Hawlhe	we.	Santa Rita
8	Titular	Miriri Alimentos e Bioenergia S/A	Hélio Freitas da Cruz Neto	Harris	HELIDAMAINI. CEM. BA	Santa Rita

158

157



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA

ASSUNTO: 4ª Reunião Ordinária do CBH-LN, no ano de 2017 DATA: 16/11/2017 LOCAL: Auditório da Escola Técnica Estadual do Vale do Mamanguape

MUNICÍPIO: Mamanguape-PB

Nº	Titular/ Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
9	Titular	Nilton Cavalcanti de Morais	O mesmo	(Luorais		Mamanguape
10	Titular	Usina Monte Alegre	João Valões Filho	300		Mamanguape
			Sociedade Civ	il		
1	Titular	Associação de Plantadores de cana da Paraíba	Vamberto de Freitas Rocha	Jand of A		João Pessoa
1	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mari	Raquel Barbosa da Silva	100		Mari
2	Titular	Associação dos Trabalhadores Rurais de lagoa do Matias e Projeto São José	Luis Joaquim do Nascimento			Bananeiras
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araçagi	Antônio Cesário Domingos Irmão			Araçagi
3	Titular	Centro de Conscientização, Defesa Ambiental e Social - CEDAMS	Marlindo Francelino Gomes			Sapé
	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Rio Tinto	Danilo Lima da Silva			Rio Tinto
4	Titular	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia da Paraíba - CREA	João Paulo Neto			João Pessoa



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA

ASSUNTO: 4º Reunião Ordinária do CBH-LN, no ano de 2017 DATA: 16/11/2017 LOCAL: Auditório da Escola Técnica Estadual do Vale do Mamanguape

MUNICÍPIO: Mamanguape-PB

Nº	Titular/ Suplente	Instituição	Representante	Assinatura	E-mail/Telefone	Município
	Suplente	Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Rio Tinto - CMDS	Antônio Justino da Silva	A		Rio Tinto
_	Titular	Federação das Indústrias do Estado da Paraíba	Francisco Xavier de Andrade	11	Fxa Q Ceronni es sale	Campina Grande
5	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pilões	Ariosmar Candido da Cruz		ma.co.b	Pilões
6	Titular	Federação dos Trab. Na agric. Do estado da Paraíba - FETAG	Assis Firmino da Silva			João Pessoa
0	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Serra da Raiz	Manoel Severino de Lima			Serra da Raiz
7	Titular	Instituto Federal de educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB	Mirella Leôncio Motta e costa	Mosta	mirella motta@yahoo.	João Pessoa
8	Titular	Associação Brasileira de Recursos Hídricos -ABRH	Maria Adriana de Freitas Mágero Ribeiro	Ma Codiana Phrise	dickade heilas dydras com he	João Pessoa

Outros Participantes: 1. Silvanor dos

160

159



COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA - CBH-LN



COMITÉ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO LITORAL NORTE DO ESTADO DA PARAÍBA

MUNICÍPIO: Mamanguape-PB

161